

“Arquitetura Portuguesa”: múltiplas formas de enquadrar esta expressão

Na Casa da Arquitectura, em Matosinhos, a denominada “arquitetura portuguesa” é questionada através da exposição *What? When? Why not? Portuguese Architecture*.

A partir do projeto de investigação (EU)ROPA – Rise of Portuguese Architecture (FCT), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, a dupla de curadores Jorge Figueira e Bruno Gil propõe onze subtemas de análise: *Portuguese, History, Historiography, Fascism, Colonialism, Democracy, Social, Women, Education, Research, Pop*.

Nesta panóplia de leituras trazidas por uma ampla equipa de investigadores e várias géneses de bifurcações da disciplina, os enquadramentos, perceções e até ruturas sobre os múltiplos entendimentos de como, ao longo dos anos, a “arquitetura portuguesa” tem sido analisada, surgem aqui numa perspetiva contemporânea e crítica.

Como fruto de um específico enquadramento geográfico, político e cultural, a designação “portuguesa” é mote para um reconhecimento de um momento em que devemos questionar, reconhecer e possibilitar novos enquadramentos e fluxos para esta expressão – usada tanto em contexto nacional como internacional –, para enquadrar o trabalho das últimas décadas de arquitetos portugueses.

Com um programa paralelo a trazer-nos discursos multidisciplinares sobre a arquitetura, esta exposição, patente até 24 de abril de 2022, alarga ao público múltiplas possibilidades de reflexão e entendimento do contexto arquitetónico português. //

Vistas da exposição *What? When? Why not? Portuguese Architecture*

